

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Setembro /2020 Fim Agosto /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Espinho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua 27, nº 847 a 863, 4501-912 Espinho

Telef. 227330430

geral@espe.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins

Diretor

Telef. 227330430

geral@espe.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A ESPE tem como **visão** organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE, além da consecução das finalidades educativas definidas pela legislação e pela política governativa.

A **missão** da ESPE é, no respeito pela sua matriz fundadora e pelo seu longo e profícuo percurso histórico, contribuir para o desenvolvimento da qualidade educativa e formativa e para o reforço da eficácia da resposta aos desafios do futuro, numa perspetiva da formação para a obtenção das melhores competências profissionais e de cidadania de forma a proporcionar aos seus diplomados e às suas diplomadas a boa inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, em estreita articulação com o tecido económico, social e cultural.

A ESPE adota os **valores e princípios** educativos orientadores das suas práticas:

- O gosto por aprender e a cultura do trabalho assente na motivação sistemática e na participação responsável dos agentes da comunidade educativa nas atividades da Escola.
- A construção de uma escola plural, com percursos educativos e formativos diversificados e flexíveis, com respostas qualificadas aos desafios da inclusão, da igualdade de género, da igualdade de oportunidades e da procura da excelência com vista à realização pessoal e profissional dos/as alunos/as e das necessidades da comunidade.

- A pretensão de um modelo de escola do futuro com novas tecnologias, novos equipamentos e novas pedagogias.
- O fomento de uma consciência ambiental e de sustentabilidade que permita conhecer e enfrentar os desafios globais da sociedade, da tecnologia e do planeta.
- A construção de um espírito livre, criativo, crítico e de cidadania e participação ativa.
- A formação integral do/a aluno/a, no respeito pela individualidade pessoal e cultural sob o lema: “ALUNOS E ALUNAS – IMPORTAM TODOS/AS E CADA UM/A”.

São **objetivos estratégicos** do Projeto Educativo da ESPE:

- Proporcionar aos/às alunos/as uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- Preparar os/as alunos/as para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- Proporcionar aos/às alunos/as contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, do respetivo território e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular dos seus territórios de localização e setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos/as seus/suas diplomados/as;
- Fomentar um espírito de melhoria contínua em todos os serviços prestados;
- Criar condições para a investigação e a inovação de ferramentas tecnológicas e pedagógicas;
- Incrementar um maior envolvimento de todos/as *stakeholders* com a Escola;
- Promover uma cultura de valorização profissional contínua dos recursos humanos;

- Estabelecer/diversificar parcerias com outros operadores Educação e Formação Profissional.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A ESPE, no âmbito específico da sua intervenção no ensino profissional, goza de autonomia pedagógica, científica, cultural e de gestão. A sua administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir, no âmbito das suas funções, direitos e deveres específicos e demais disposições do Regulamento Interno da ESPE.

São órgãos de administração e gestão da ESPE os seguintes:

- a) A Direção
- b) A Direção Pedagógica
- c) A Direção Financeira
- d) A Direção Administrativa

São estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE:

- a) O Conselho Pedagógico
- b) Os Conselhos de Turma

As estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE colaboram com o/a Diretor/a, o Diretor Pedagógico, o Diretor Administrativo e o Diretor Financeiro no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares e promover o trabalho colaborativo nos termos definidos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Escola.

O Conselho Consultivo é uma estrutura de consulta e de monitorização da política da qualidade da Escola, englobando stakeholders internos/as e externos/as da Escola. Propõe e dá pareceres para o enriquecimento do Projeto Educativo da Escola.

O Departamento da Qualidade, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro Europeu EQAVET, nomeadamente todos os recursos da Escola, numa perspetiva do desenvolvimento de práticas de gestão tendo em vista a sedimentação de uma cultura de qualidade e da melhoria contínua das suas atividades, dos seus serviços e dos seus resultados.

O GabCTIP - Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas promove iniciativas concorrentes à gestão e implementação de projetos internacionais, ao nível das parcerias estratégicas de cooperação para a inovação na educação e formação profissional. Tem em vista o enriquecimento profissional dos/as docentes e não docentes da Escola, pela aquisição de novas competências derivadas de experiências e contactos internacionais. Além disso, estas iniciativas têm impacto na melhoria da formação de alunos e alunas, nomeadamente através da sua participação em períodos de mobilidade no estrangeiro.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) efetuam orientação escolar, vocacional e apoio psicopedagógico e, pós-formação, também orientação profissional e de prosseguimento de estudos dos/as alunos/as da ESPE e demais funções tipificadas no Regulamento Interno.

O Centro de Apoio à Aprendizagem e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva concertam estratégias de apoio à aprendizagem diferenciada e individualizada para os/as alunos/as identificados/as.

O Departamento de Comunicação tem como principal atividade coordenar a comunicação interna e externa da ESPE, promovendo as ações de comunicação institucionais.

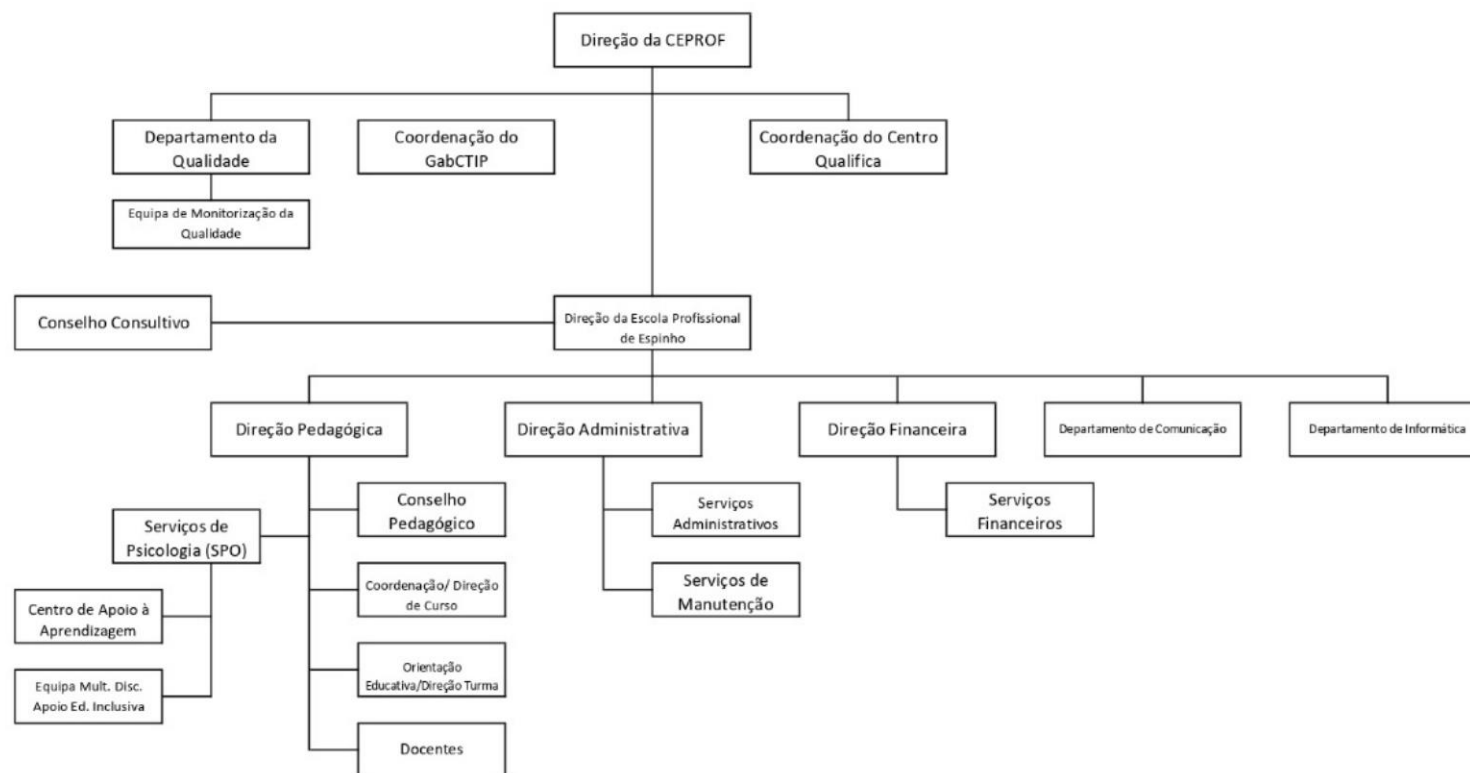
O Departamento de Informática zela pela conservação, preservação e manutenção dos equipamentos da Escola, nomeadamente das salas de informática, de multimedia e de audiovisual.

Os Serviços Administrativos apoiam o corpo docente, discentes, encarregados/as de educação e o público em geral em todo o processo administrativo, a nível burocrático, logístico e dos recursos.

Os Serviços Financeiros apoiam em todo o processo contabilístico/fiscal e do processamento de remunerações.

Os Serviços de Manutenção asseguram a higienização dos espaços escolares, assim como a manutenção e conservação dos mesmos.

O Corpo Docente executa todas as tarefas e atividades inerentes à prática pedagógica.



Organograma da Escola Profissional de Espinho

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	3	67	3	46	3	52
Profissional	Técnico/a de Mecatrónica	3	67	3	63	3	61
Profissional	Técnico/a de Receção	2	30	2	30	2	45
Profissional	Técnico/a de Turismo	3	68	3	69	3	70
Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	25	2	38	3	59

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos orientadores da Escola encontram-se disponíveis para consulta no site institucional em <https://espe.pt/documentos/>.

Todos os relatórios relevantes para a garantia da qualidade encontram-se disponíveis para consulta no site institucional, na aba qualidade, em <https://espe.pt/documentos-qualidade/>

Regulamento Interno <https://espe.pt/documentos/>

Projeto Educativo/Documento Base <https://espe.pt/documentos/>

Plano de Ação <https://www.espe.pt/wp-content/uploads/2021/05/Plano-de-Acao-ESPE.pdf>

Plano Anual de Atividades <https://www.espe.pt/wp-content/uploads/2021/05/Plano-Anual-Atividades-20-21.pdf>

Relatório do operador <https://www.espe.pt/wp-content/uploads/2021/05/Relatorio-do-Operador-jun-2020.pdf>

Política da Qualidade <https://www.espe.pt/politica-de-qualidade/>

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2020/2021: 1º período <https://espe.pt/documentos-qualidade/>:

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2020/2021: 2º período <https://espe.pt/documentos-qualidade/>:

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2020/2021: 3º período <https://espe.pt/documentos-qualidade/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 14/ 10/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da auditoria da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET e da respetiva avaliação do sistema implementado na Escola, foram apresentadas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP ministrada na escola.

A Equipa de Monitorização da Qualidade, num trabalho conjunto com os stakeholders da Escola, analisou as recomendações, tendo-se preocupado em considerá-las e implementá-las.

Apresenta-se em seguida uma súmula das referidas recomendações:

1. Incorporar ações de melhoria nos indicadores que tenham sido alcançados, numa perspetiva de melhoria contínua

Não obstante muitos dos resultados terem sido positivamente alcançados no ciclo da qualidade concluído em 2019/2020, a Escola implementou várias ações de melhoria nesses mesmos indicadores, numa perspetiva de melhoria contínua, evidentes nos documentos Plano de Melhorias 2020/2021 e no Mapa de Monitorização de Processos-Controlo de Indicadores 2020/2021.

Exemplos concretos são o estabelecimento de ações tendentes à melhoria das taxas de: conclusão dos cursos profissionais; absentismo escolar; reporte estatístico das redes sociais FB; dados estatísticos de acesso ao site institucional.

Relativamente à conclusão dos cursos profissionais, foram dinamizados seminários sobre a área formativa e as saídas profissionais de cada curso.

Acerca do absentismo, foram efetuadas sessões de sensibilização dos/as docentes para a necessidade da criação de dinâmicas e estratégias conducentes ao gosto pelo curso e pela frequência escolar.

Em relação ao reporte estatístico das redes sociais e do site institucional, foram aumentados os números de publicações e criado um gabinete de comunicação da Escola.

Acrescente-se a realização de relatórios mensais de cada turma da Escola, monitorizando o aproveitamento escolar, o absentismo escolar, o abandono e as ocorrências disciplinares.

Refira-se ainda a realização de relatórios de autoavaliação intercalares de cada período escolar e o de autoavaliação final, os quais contemplam a monitorização de um vasto número de indicadores, muito além dos indicadores EQAVET. Nestes relatórios, para além de ser apresentada uma análise comparativa da evolução de cada indicador, são apresentadas sugestões/recomendações de melhoria contínua para os indicadores alcançados e ações de melhoria nas situações em que são detetados desvios.

Para além de tudo, a construção de um novo Projeto Educativo/Documento Base conduziu a Escola a rever os seus objetivos estratégicos e metas, dando origem a novos indicadores para áreas de melhoria já alcançadas, conforme já referido.

2. Inserir no documento “Análise dos inquéritos de satisfação dos stakeholders” não apenas os resultados do ano corrente, mas dos dois anos anteriores, apresentando gráficos comparativos.

No documento “Relatório dos inquéritos de satisfação dos stakeholders”, referente ao ano letivo de 2020/2021, foi estabelecida uma análise comparativa com os dados recolhidos no ano letivo anterior. Não existem dados do ano letivo de 2018/2019, uma vez que, à altura, não obstante já se realizarem inquéritos de avaliação, não era prática da Escola efetuar relatórios de tais inquéritos.

Acrescente-se que a EMQ estabeleceu neste ano de 2020/2021 que, sempre que possível, se efetue uma análise comparativa dos resultados alcançados em todos os relatórios produzidos na Escola.

3. Repensar os objetivos apresentados no documento Projeto Educativo/Documento Base, procurando uma concisão dos diversos patamares apresentados.

Os objetivos estratégicos e os objetivos específicos foram objeto de reflexão conjunta e alargada a vários stakeholders da Escola, tendo os mesmos sido discriminados de uma forma concisa no respetivo documento Projeto Educativo/Documento Base, expressos no ponto 1.3 do capítulo I.

Acrescente-se que a reflexão proporcionou a criação de novos objetivos específicos, já contemplados no novo documento.

4. Apresentar os indicadores em uso no Projeto Educativo/Documento base pela ordem dos indicadores EQAVET (4a, 5b, 6a e 6b) seguindo-se outros introduzidos.

No Projeto Educativo/Documento Base, concretamente no ponto 2.4 do capítulo II, constam os indicadores EQAVET, seguindo-se os restantes indicadores da Escola.

5. No Relatório do Operador, anexo 1 - Plano de melhoria, discriminar os diversos indicadores. Por exemplo, em vez de apresentar a taxa de conclusão global, discriminar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto e a taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto.

Esta recomendação foi tida em consideração aquando da realização do presente Relatório de Progresso, pois este contém uma lista dos indicadores em uso, discriminados mais em pormenor.

6. Ponderar a realização de um inquérito sobre a satisfação/ autoavaliação junto dos docentes como parte integrante do processo de garantia da qualidade, complementando a troca de informações entre o Diretor da Escola e os professores nas reuniões do Conselho Pedagógico (conforme sugestão veiculada durante a visita in loco na reunião com os outros stakeholders interno.

Foram planeados e calendarizados para os meses de janeiro e julho, no Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET, dois inquéritos anuais de satisfação/autoavaliação junto dos/as docentes da Escola. Estes complementam as informações e toda a comunicação entre o diretor e os professores nas reuniões do Conselho Pedagógico, nomeadamente um inquérito direcionado apenas aos coordenadores de curso, aos orientadores educativos e aos diretores de turma e outro direcionado a todos os professores da Escola.

A análise dos inquéritos de satisfação é efetuada no documento “Relatório de avaliação dos inquéritos de satisfação”, sendo, por sua vez, divulgado nos placards, nas reuniões de Conselho Consultivo e no site institucional da Escola.

Além disso, em diferentes reuniões, os/as docentes são chamados/as a refletir e a propor ações numa perspetiva de melhoria contínua.

7. O ciclo da qualidade apresentado no Documento Base/ Projeto Educativo é exposto em moldes abstratos, devendo especificar-se neste documento, todas as suas componentes, devidamente interrelacionadas processual e documentalmente, facilitando a leitura e

interpretação dos documentos submetidos pelo operador na Preliminar EQAVET/ Escola Profissional de Espinho 16/17 plataforma EQAVET, bem como de outras informações presentes no sítio Internet da escola.

Na revisão do Projeto Educativo/Documento Base efetuada, são mais especificadas todas as componentes do processo do ciclo da qualidade, devidamente interrelacionadas processual e documentalmente, conforme o ponto 2.6 do capítulo II.

Por sua vez, o site institucional está também a ser alvo de reconstrução, tendo presentemente mais informações. É atualizado com mais regularidade e com uma comunicação mais consentânea com os diferentes momentos das quatro fases do processo cíclico da qualidade.

Acrescente-se ainda que o site foi enriquecido com a criação do separador “qualidade”.

8. Identificar no documento base a bolsa dos parceiros estratégicos.

No Projeto Educativo/Documento Base, foi inserido um anexo contendo a bolsa dos atuais parceiros estratégicos da Escola. Refira-se que a mesma contempla, na sua maioria, empresas com diferentes projeções e de áreas formativas afins às dos cursos ministrados na Escola, muitas das quais colaboram quer no desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, quer na empregabilidade, empregando muito dos/as antigos alunos/as. Integra também entidades públicas, como Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, escolas, entre outras. Contempla igualmente escolas e instituições privadas de diferentes países da União Europeia.

9. Incorporar no Conselho Consultivo instituições do ensino superior.

O Conselho Consultivo da Escola foi fortemente enriquecido com três representantes do ensino superior, concretamente: o Diretor do Curso de Licenciatura em Gestão Comercial – ESTGA – Universidade de Aveiro, o representante do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro e o representante da Escola Superior da Universidade Aveiro – Norte, conforme referido no artigo 29.º do Regulamento Interno da Escola.

10. Inserir, por exemplo, no critério implementação, as ações de formação disponibilizadas aos colaboradores e os resultados dos questionários de avaliação dessas ações.

Na fase da Planeamento, é atualizado o Plano de Formação do pessoal docente e não docente da Escola, contendo as ações a realizar, as quais são previamente objeto de auscultação das necessidades formativas.

Na fase da Implementação, o referido Plano é levado a cabo, sendo, no final do ano letivo, objeto de um relatório de avaliação que, entre outros, contempla a lista das ações de formação dos/as docentes e não docentes, os indicadores de avaliação de cada formação e uma análise estatística referente aos questionários de avaliação das formações efetuadas. Finalmente, é ainda analisada a eficácia da formação ministrada.

11. Apresentar um cronograma que integre a planificação das reuniões previstas com os diversos stakeholders.

O Departamento de Qualidade criou um mapa/cronograma de planeamento interno de acompanhamento EQAVET, contemplando a planificação distribuída no tempo de todas as reuniões previstas com os diversos stakeholders, nomeadamente as do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as alunos/as Delegados/as de Turma e com as instituições acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho. O referido mapa é divulgado junto dos/as colaboradores/as e afixado nos diferentes departamentos da Escola.

12. Dinamizar a comunicação externa potenciando o sítio da Internet da instituição, incluindo informação, como, por exemplo: exposição identificativa dos parceiros institucionais; apresentação do Clube de Empreendedorismo; projetos internacionais desenvolvidos e a desenvolver; caracterização das empresas envolvidas nas FCT; casos de sucesso com depoimentos; taxas de empregabilidade preferencialmente por curso; progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc..

O site institucional está a ser alvo de reformulação, tendo presentemente mais informações, é atualizado com mais regularidade, é mais dinâmico e interativo. Inclui os separadores: ESPE, com os submenus Equipa, Documentos, Parceiros e Prémios e Certificações; QUALIDADE, com os submenus EQAVET, Política da Qualidade e documentos-relatórios; OFERTA FORMATIVA, com os submenus Ensino Secundário-Oferta Formativa, Ensino Básico-Oferta Formativa, FAQ e Acesso ao Ensino Superior, com informações e procedimentos necessários para o prosseguimento de estudos; NOTÍCIAS de eventos, atividades de relevo; PROJETOS INTERNACIONAIS; EQUIPAS E ATIVIDADES, com as estruturas de apoio pedagógico e os projetos ERASMUS +.

A breve prazo, o site incluirá mais informações e dados, nomeadamente acerca da caracterização das instituições de FCT, depoimentos de casos de sucesso de ex-alunos/as, taxas de empregabilidade dos cursos lecionados, entre outros.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No processo de alinhamento com o quadro EQAVET, a Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho baseia-se, assim na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, numa cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os **resultados dos indicadores EQAVET** selecionados, obtidos no ciclo de 2016-2019 (ano de referência), bem como os dados preliminares do ciclo de 2017-2020, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Ciclo de formação	Taxa de conclusão global			Taxa de empregabilidade		Taxa de empregabilidade na área de formação		Taxa de prosseguimento de estudos		Satisfação dos empregadores	
	Metas	No tempo previsto	Após o tempo previsto	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas
2016-2019	69,9%	72%	72%	48%	50 %	43%	50%	17%	12%	99%	82%
2017-2020	70%	72%	72%	49%	50%	49%	50%	14%	12%	97%	80%

Relativamente à taxa de conclusão global, em ambos os ciclos de formação, as metas foram positivamente atingidas. Os valores apurados para a conclusão dos cursos no tempo previsto e após o tempo previsto, são iguais, uma vez que todos/as os/as alunos/as que frequentaram o último ano do curso obtiveram aproveitamento positivo. A taxa de conclusão global dos cursos não atingiu valores superiores devido a situações de alunos/as que abandonaram ou foram transferidos de escola antes da conclusão da frequência do triénio escolar.

Quanto à taxa de empregabilidade, os resultados apurados encontram-se muito próximos das metas estabelecidas. O desvio registado deve-se, fundamentalmente, à crise de emprego generalizada causada pela pandemia que dura desde há mais de um ano e meio. De referir que os resultados da empregabilidade do último ciclo de 2017-2020, foram obtidos pouco tempo após a conclusão dos cursos, o que terá igualmente contribuído para um incumprimento da meta.

No que se refere à taxa de empregabilidade na área de formação, os resultados encontram-se igualmente próximos das metas, registando-se um ligeiro aumento no último ciclo. A situação justifica-se pelas consequências da crise pandémica vivida, afetando muito gravemente áreas de formação da Escola como as de hotelaria e turismo.

Em relação à taxa de prosseguimento de estudos, em ambos os ciclos, os resultados são satisfatórios, pois superaram as metas estabelecidas.

Finalmente, no respeitante à satisfação dos empregadores, considera-se que os resultados são excelentes, superando largamente as metas traçadas.

Numa análise comparativa com os ciclos de formação mais antigos, pós o de 2011-2014, constata-se que, em todos os indicadores, tem havido uma evolução positiva, nalguns mesmo bastante positiva. Não é alheio a este facto as alterações verificadas a propósito de novos procedimentos implementados na Escola tendo em vista o crescente alinhamento com o sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Tais resultados animam a Escola para a continuação do exercício de um trabalho de melhoria contínua com vista à aproximação de resultados de excelência e ao caminho para ser considerada uma Escola de referência nacional.

Nesta senda da busca da melhoria contínua, aquando da implementação do sistema da garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, em 2019, a Escola implementou ainda um conjunto de **novos indicadores**, os quais são monitorizados regularmente e objeto de análises e de sequentes ajustamentos e ações de melhorias.

Foram então criados documentos de apoio, de registos e de controlo de todas as ações atinentes ao sistema EQAVET, nomeadamente os mapas “Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores” e o “Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET”.

Apresentam-se de seguida, os dados de tais novos indicadores referentes aos dois ciclos da qualidade 2019-2020 e 2020-2021.

Processo 1- Planeamento da Formação

- Taxa de turmas aprovadas**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de turmas aprovadas	87,5%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

Nos dois ciclos da qualidade, a meta da taxa de turmas aprovadas foi alcançada e superada, tendo-se registado um aumento significativo, com um resultado mesmo excelente no ano de 2020-2021, uma vez que todas as turmas às quais a Escola se candidatou foram aprovadas.

- Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	45%	Mínimo de 80%	69 %	Mínimo de 70%

Relativamente ao grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades no ano letivo de 2019-2020, o resultado ficou aquém da meta estabelecida como consequência, em grande parte, das medidas impostas pela Direção Geral de Saúde que impediram a dinamização, quer de atividades realizadas no exterior, como visitas de estudo, quer a vinda de convidados/as à Escola. Por sua vez, com a implementação do ensino à distância, no segundo período escolar, a situação ainda se agravou mais. Registe-se que, no ano letivo de 2020-2021, com as ações de melhoria implementadas no segundo e terceiro

períodos, essencialmente de substituição de certas atividades previstas por outras com o recurso às novas tecnologias, os resultados melhoraram, mas ainda não satisfatoriamente.

Tal incumprimento implicou a tomada de uma ação de melhoria para o novo ano letivo de 2021-2022, e que se relaciona igualmente com as mais recentes orientações da DGS, no sentido da planificação de atividades com maior exequibilidade na atualidade, conforme se comprovará no ponto III deste relatório - “Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado”.

Processo 2- Captação de alunos/as

- **Percentagem de candidatos/as pré-inscritos/as acima do mínimo legal**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Percentagem de candidatos/as pré-inscritos/as acima do mínimo legal	32,8%	Mínimo de 20%	52,3 %	Mínimo de 20%

O número de candidatos/as pré-inscritos/as tem, ao longo dos anos, superado o número de matriculados/as. Nestes dois ciclos apresentados, verifica-se um grande progresso, tudo isto graças à imagem muito positiva que a Escola foi adquirindo ao longo dos tempos junto da comunidade. Tais resultados são deveras importantes e animadores para o prosseguimento do investimento num ensino cada vez de maior qualidade.

- **Percentagem de alunos/as matriculados/as por turma face ao mínimo legal**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Percentagem de alunos/as matriculados/as por turma face ao mínimo legal	100%	100%	100 %	100%

O número de alunos/as matriculados/as por turma face ao mínimo legal é excelente. Verifica-se que todas as turmas da Escola foram constituídas, pelo menos, com a quantidade de alunos/as mínima, tendo mesmo algumas turmas um número acima do limite imposto. Este resultado tem sido possível igualmente pelo reconhecimento que a Escola tem junto da comunidade local e regional.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- Taxa de módulos e UFCD em atraso**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de módulos e UFCD em atraso	6,8%	Máximo de 15%	4,8%	Máximo de 14%

Relativamente a este indicador, muito importante para uma análise comparativa e progressiva acerca do aproveitamento escolar de todas as turmas, constata-se que os resultados têm sido francamente positivos, bastante abaixo das metas. Inclusivamente, regista-se também uma grande melhoria no ano de 2020-2021 comparativamente com o ano anterior. Estes resultados refletem claramente efeitos das ações de melhoria implementadas na Escola e perspetivam igualmente melhoria nos resultados referentes às taxas de conclusão dos cursos dos próximos anos letivos.

- **Taxa de desistências/abandono escolar**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de desistências/abandono escolar	9,4%	Máximo de 10%	5,1%	Máximo de 9,5%

No ano de 2019-2020, o valor apurado na taxa de desistências/abandono escolar foi ligeiramente abaixo da meta traçada. Todavia foi muito melhor no ano de 2020-2021, com um resultado excelente, muito aquém do número máximo de abandono e de desistências que a Escola tinha definido como meta. Estes resultados confirmam a boa eficácia das ações de melhoria implementadas, com o objetivo do aumento do gosto pela Escola por parte dos/as alunos/as e que, conseqüentemente, o combate ao abandono escolar tem sido muito profícuo.

Acrescente-se que estas taxas de desistências/abandono escolar são referentes apenas a alunos/as de maior idade, uma vez que a Escola não regista nenhum aluno/a menor desistente ou abandonado/a.

Todavia, o propósito da Escola é a melhoria contínua também no referente a este indicador, até por ele apresentar taxas heterogéneas nas diferentes turmas, pelo que continua a ser um indicador sujeito a ações de melhoria.

- Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação	76%	Mínimo de 75%	70,2%	Mínimo de 75%

No ano de 2019-2020, a taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação foi boa, pois superou ligeiramente a meta estabelecida. Em relação ao ano de 2020/2021, a taxa de conclusão não atingiu a meta desejada. Ressalte-se que se trata de alunos/as que, no ensino regular, tinham sido fortemente marcados pelo insucesso escolar, pela falta de assiduidade e, nalguns casos, até pelo abandono escolar precoce, não obstante o aturado trabalho desenvolvido neste ano para a captação do gosto pela Escola e pelo curso.

Este resultado é objeto de implementação de ações de melhoria no novo ano letivo de 2021-2022.

- Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar	76%	Mínimo de 81%	70,2%	Mínimo de 82%

Nos dois anos em análise, as taxas de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar foram um pouco negativas, pois não atingiram as metas estabelecidas.

Reafirma-se que se trata de alunos/as que, no ensino regular, tinham sido fortemente marcados pelo insucesso escolar, pela falta de assiduidade e, nalguns casos, até pelo abandono escolar precoce.

Este resultado é objeto de implementação de ações de melhoria no novo ano letivo de 2021-2022.

- **Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais	12,7%	Máximo de 15%	14,7%	Máximo de 14,5%

No que respeita à taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais, no ano de 2019-2020, o resultado foi muito bom, tendo ficado muito aquém da máxima estipulada como meta da Escola. Já no ano de 2020-2021, os dados apurados foram superiores aos do ano anterior, tendo mesmo ultrapassado ligeiramente a meta traçada. Tais resultados verificados neste ano de pandemia são comprovadamente, em grande parte, consequência do absentismo por isolamento profilático decretado pelo Serviço Nacional de Saúde a muitos/as alunos/as.

O indicador “Taxa de alunos/as que excederam injustificadamente o limite de faltas”, que se apresentará mais abaixo, e que não inclui as faltas justificadas, permitirá confirmar o grande peso do isolamento profilático nos valores do absentismo deste ano.

Não obstante, o absentismo escolar dos/das alunos/as é objeto de ações de melhoria a implementar no novo ano letivo.

- Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação	46,2%	Máximo de 35%	45,1%	Máximo de 34%

No que concerne à taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação, os resultados não foram satisfatórios, pois ficaram aquém das metas nos anos de 2019-2020 e de 2020-2021, não obstante uma ligeira melhoria neste segundo ano. Esta situação está relacionada com o perfil de uma grande parte dos/as alunos/as destes cursos, marcados/as por um passado de insucesso, de grande absentismo e até de abandono escolar, não obstante o trabalho desenvolvido para captação do gosto pela Escola e pelo curso. Estes resultados revelam que o absentismo deve ser uma área de melhoria a apostar mais incisivamente pela Escola.

- Grau de satisfação global dos alunos/as**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação global dos alunos/as	81,1%	Mínimo de 70%	82,1%	Mínimo de 70%

O resultado apurado no grau de satisfação global dos/as alunos/as é bastante bom, pois ultrapassou em muito a meta estipulada. Regista-se uma ligeira subida no ano de 2020-2021. Os resultados indicam que, mesmo com a implementação do ensino à distância, os/as alunos/as reconheceram um bom acompanhamento por parte dos/as colaboradores/as da Escola. A prossecução do aumento da satisfação global dos/as alunos/as é essencial para a Escola, pelo que é sempre alvo de melhorias contínuas.

- **Grau de satisfação global com as atividades do PAA**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Grau de satisfação global com as atividades do PAA	97,3%	100%

O resultado apurado no grau de satisfação global do Plano Anual de Atividades dos/as alunos/as e dos professores foi excelente no ano de 2019-2020, prova de que as atividades desenvolvidas foram ao encontro dos principais interessados. O resultado anima a Escola na senda da dinamização de atividades de reforço curricular, não deixando de ser, todavia, um estímulo para a dinamização de ainda melhores atividades.

No ano de 2020-2021, este indicador foi substituído por outro indicador, denominado Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades, constante do processo do Planeamento da Formação, o qual será apresentado e analisado mais abaixo, e que contempla igualmente as avaliações dos/as alunos/as e dos/das professores/as acerca das atividades desenvolvidas.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudos

- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	13%	0%	4%	Máximo de 8%

Em relação à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, a meta estabelecida pela Escola no ano letivo de 2019-2020 era extremamente ambiciosa. O objetivo era claramente possuir dados de todos/as diplomados/as. Todavia, os contactos foram difíceis de estabelecer, pelo que a meta não foi alcançada. Em consequência, foi revista a meta para o ano letivo de 2020-2021, continuando ambiciosa, mas com uma margem menor de ausência de respostas. Foram estabelecidas melhorias na diversificação do tipo de contactos e na sensibilização dos/as alunos/as para a necessidade da manutenção de contactos com a Escola com alguma regularidade. As medidas resultaram, tendo, neste ano, o resultado sido satisfatório.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

- Grau de Satisfação Global com os Serviços Administrativos**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de Satisfação Global com os Serviços Administrativos	92%	Mínimo de 80%	89%	Mínimo de 82%

No que diz respeito ao grau de satisfação global com os Serviços Administrativos, os resultados apurados foram bons nos dois anos em análise. Porém, no ano de 2020/2021, constata-se um ligeiro decréscimo em relação à avaliação do ano anterior. Este desvio poderá estar relacionado com a implementação do ensino à distância, que originou um distanciamento social e a sensação de um menor apoio dos/as colaboradores. Os resultados apurados animam a Escola na prossecução do elevado grau de exigência colocado nos serviços prestados por este departamento.

- Qualidade do Atendimento**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Qualidade do Atendimento	85%	Mínimo de 80%

O indicador da Qualidade do atendimento dos Serviços Administrativos apresentou um resultado bastante satisfatório, superior à meta estabelecida pela Escola. De referir que no processo de avaliação participaram os stakeholders internos e externos, uma amostra muito alargada que reporta não só para a boa imagem dos serviços, quer no interior da Escola, quer junto da comunidade externa. Os resultados motivam a Escola para a constante exigência de melhoria dos serviços praticados, dos seus procedimentos com vista a uma cada vez maior eficiência.

Refira-se que no ano de 2020-2021, este indicador deixou de ser utilizado, passando a qualidade do atendimento a ser monitorizada no indicador anterior, Grau de satisfação com os Serviços Administrativos.

- **Taxa de Execução Orçamental do ciclo de formação**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de Execução Orçamental do ciclo de formação	95%	Mínimo de 90%	90,5%	Mínimo de 90%

A taxa de execução orçamental do ciclo de formação, no ano de 2019-2020 superou mais razoavelmente do que no ano de 2020-2021, não deixando nunca, no entanto, de ser positiva. Com efeito, o número de projetos encerrados foi, nos dois anos, francamente positivo. Constitui também um estímulo para o prosseguimento do cumprimento dos projetos financeiros a que a Escola se candidatará, intrinsecamente relacionado com o sucesso da oferta formativa da Escola.

Processo 6- Marketing e Comunicação

- **Reporte Estatístico da Rede Social: Facebook- Visualizações, Alcance e Interações**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Reporte Estatístico da Rede Social:				
Facebook: Visualizações	467	Mínimo de 500	429	Mínimo de 500
Alcance	6791	Mínimo de 3000	13818	Mínimo de 3000
Interações	3798	Mínimo de 1500	1938	Mínimo de 1500

Em relação ao Facebook, o resultado obtido nas Visualizações do ano letivo de 2019-2020 ficou aquém da meta, ao contrário dos resultados do Alcance e das Interações, que foram francamente bons. No ano de 2020-2021, constata-se que os resultados das Visualizações e das Interações sofreram uma redução. É sabido que o Facebook passou a ser uma rede social menos utilizada, especialmente pelos/as jovens, pelo que o incremento das publicações e o seu poder de atratividade de tal público será tido em conta no plano de melhorias para este novo ano letivo.

- Dados estatísticos de acesso ao site**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Dados estatísticos de acesso ao site	10938	Mínimo de 10000	9411	Mínimo de 10000

Relativamente ao site institucional, o resultado atingido no ano de 2019-2020 foi superior à meta estabelecida. Todavia no ano de 2020-2021, o resultado ficou ligeiramente aquém da meta estabelecida. Uma ação de melhoria já implementada foi a recente criação de um departamento de comunicação, o

qual está presentemente a reformular o site institucional reforçando a sua atualização, a sua inovação, a sua aparência, os seus conteúdos, a sua funcionalidade, a sua usabilidade e a sua estratégia de SEO. Estas reformulações constituem matérias do plano de melhorias a implementar neste novo ano letivo de 2021-2022.

Processo 7- Gestão de Recursos

- Resultado da avaliação desempenho dos/das docentes**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Resultado da avaliação desempenho dos/das docentes	4	Mínimo de 3	4	Mínimo de 3

Relativamente ao resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes, a meta estabelecida pela Escola nos dois anos em análise foi superada satisfatoriamente. Com efeito, a avaliação dos diferentes parâmetros do desempenho dos/das docentes em ambos os anos foi bastante positiva, como consequência de uma equipa dinâmica, qualificada e experiente e que colaborou de forma coesa para a prossecução dos objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo/Documento Base da Escola.

- Grau de satisfação do pessoal docente**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação global do pessoal docente	96%	Mínimo de 80%	92%	Mínimo de 82%

No respeitante ao grau de satisfação global dos/as docentes, os resultados alcançados nos dois anos letivos, foram muito bons, não obstante se ter registado um ligeiro decréscimo no ano 2020-2021, relacionado, por ventura, com a implementação do ensino à distância, que poderá ter afetado levemente o bom ambiente escolar. Tal resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- **Grau de satisfação global dos OE/DT e CC**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação global dos OE/DT e CC	96%	Mínimo de 80%	83,5%	Mínimo de 82%

O valor apurado para o grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC foi excelente no ano letivo de 2019-2020, tendo reduzido um pouco no ano de 2020-2021, embora ainda esteja acima da meta estabelecida. Este desvio poderá relacionar-se com a implementação do ensino à distância, que terá afetado ligeiramente o bom ambiente escolar.

Não obstante, o valor apurado no ano de 2020-2021 revela ainda um bom nível de concordância e de envolvimento dos OE/DT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar. Tal resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as OE/DT/CC e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- Grau de satisfação do pessoal não docente

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação do pessoal não docente	80%	Mínimo de 80%	88%	Mínimo de 82%

No que concerne ao grau de satisfação global dos/as não docentes, o resultado alcançado no ano de 2019-2020 foi bom, tendo melhorado bastante no ano de 2020-2021. Este resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as não docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- Taxa de presença média nas ações de formação

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Taxa de presença média nas ações de formação	92,5%	Mínimo de 80%

No que respeita à taxa de presença média de todo o pessoal docente e não docente nas ações de formação, o resultado apurado superou muito satisfatoriamente a meta estabelecida pela Escola. Este facto confirma que o plano de formação definido cobriu a grande maioria das necessidades formativas do pessoal, tendo este aderido e fortalecido consequentemente a sua capacitação e a sua valorização profissional. Este indicador é considerado de grande relevância pela Escola, contribuindo de forma decisiva para uma maior coesão, uma maior motivação para o trabalho, e, consequentemente, para a melhoria dos resultados de muitos outros indicadores em uso.

Tendo em vista o apuramento de uma informação mais consentânea com as funções desempenhadas pelos/as colaboradores/as e uma distinção clara entre o pessoal docente e o pessoal não docente, este indicador, no ano letivo de 2020-2021 foi dividido em dois indicadores, isto é, o da “Taxa de presença média nas ações de formação do pessoal docente” e o da “Taxa de presença média nas ações de formação do pessoal não docente”.

- Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

O plano de formação nos anos em análise foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. O resultado apurado espelha o trabalho realizado na Escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

- Taxa de cumprimento das metas dos indicadores**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Taxa de cumprimento das metas dos indicadores	83%	Mínimo de 80%

No que se refere ao ciclo da qualidade de 2019-2020, a meta traçada para a Taxa Média do Cumprimento das Metas dos Indicadores foi alcançada. Contudo, considerou-se que quantificar o cumprimento das metas apenas permitia obter um valor numérico que não traduzia nenhuma informação relevante sobre a eficácia das melhorias implementadas. Assim, no ciclo de 2020-2021, decidiu-se substituir o referido indicador pelo do Grau de Eficácia das Ações de Melhoria.

- **Número de não conformidades na auditoria interna**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Número de não conformidades na auditoria interna	0	0	0	Máximo de 2

A auditoria interna ocorrida nos dois anos letivos não apontou nenhuma inconformidade, pelo que a meta foi alcançada na plenitude. A Escola está, portanto, absolutamente determinada na continuação de um trabalho de rigor e de busca incessante de melhoria contínua.

- **Nível de selo EQAVET**

Indicador	Dados 2019-2020	Metas 2019-2020
Nível de selo EQAVET	G3	G3

Na sequência da auditoria realizada no final do ano letivo de 2019-2020 pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, a Escola obteve o Selo de Conformidade EQAVET atribuído em 14/10/2020. O selo tem a duração de três anos, pelo que se encontra em vigor.

No segundo ciclo da qualidade, no ano letivo de 2020-2021, decorrente da análise dos resultados apurados e das reflexões realizadas, foram atualizados os processos de operacionalização, tendo sido acrescentados novos indicadores que permitem à escola uma mais aturada monitorização dos processos e uma avaliação mais eficaz.

Apresenta-se seguidamente os novos indicadores em uso.

Processo 1- Planeamento da Formação

- Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 90%

Para além das informações sobre o Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades, considerou-se pertinente avaliar e analisar as condições de implementação das atividades, assim como o seu impacto nos/nas participantes. Esta análise permitirá tomar decisões futuras sobre a pertinência da repetição das atividades e a eventual introdução de possíveis melhorias.

No ano de 2020/2021, o valor apurado na taxa de sucesso das atividades do PAA foi excelente, o que confirma que, quer docentes quer alunos/as, reconheceram o seu interesse para o reforço pedagógico das normais atividades letivas e o consequente contributo para a melhoria da qualidade formativa.

O resultado anima a Escola no sentido da continuação do planeamento muito assertivo de atividades, com o objetivo do reforço curricular e da melhoria da aquisição de competências dos/das alunos/as.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- Taxa de conclusão da PAP- Prova de Aptidão Profissional**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de conclusão da PAP- Prova de Aptidão Profissional	93,6%	Mínimo de 93%

Os/as alunos/as dos cursos profissionais desenvolvem no terceiro ano um projeto de aptidão profissional, sendo a sua realização uma componente obrigatória para a conclusão do curso. Assim, considerou-se importante monitorizar a taxa de conclusão das PAP para complementar os dados apurados sobre a taxa de conclusão dos cursos e melhor identificar o processo que conduziu à não conclusão do curso.

O resultado atingido na taxa de conclusão da PAP foi bom, pois superou a meta estabelecida. Refira-se que o resultado apurado neste indicador foi condicionado apenas pela turma de Cozinha/Pastelaria, na qual cinco alunos/as não procederam à entrega dos seus trabalhos de projeto. Não alheio será igualmente o facto de se tratar de um curso novo, em que pela primeira vez foram efetuadas PAP, pelo que esta área será alvo de ações de melhoria.

- Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excederam injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excederam injustificadamente o limite de faltas	7,7%	Mínimo de 11%

A falta de assiduidade afeta o aproveitamento e o sucesso escolar, pelo que a escola considera grande pertinência na sua monitorização. Para além disso, é igualmente necessário recolher dados sobre a natureza das faltas, distinguindo as faltas justificadas das injustificadas, pelo que foi criada a Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excederam injustificadamente o limite de faltas” e a “Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excederam injustificadamente o limite de faltas”.

A taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excederam injustificadamente o limite de faltas foi muito satisfatória, pois superou em muito a meta estabelecida pela Escola. Os dados confirmam que as ações implementadas no combate ao absentismo surtiram um efeito positivo, particularmente no aumento do gosto pela frequência dos cursos e pela Escola. Confirmam igualmente que uma parte significativa da falta de assiduidade dos/as alunos/as se deveu às situações de isolamento profilático decretado pelo Serviço Nacional de Saúde.

- **Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excederam injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excederam injustificadamente o limite de faltas	24%	Máximo de 30%

Nos cursos de educação e formação, a taxa de alunos/as que excederam injustificadamente o limite de faltas foi satisfatória, uma vez que o valor apurado foi inferior à meta. Este facto, à semelhança do que aconteceu com os cursos profissionais, confirma que a maioria das faltas dadas foram justificadas e relacionaram-se com as consequências dos isolamentos profiláticos. Confirma igualmente que a Escola tem tido um papel ativo muito

reintegrador na formação dos/as alunos/as, os/as quais nos anos anteriores apresentaram um historial marcado por um acentuado insucesso escolar, uma elevada falta de assiduidade e até de abandono escolar, bem como uma falta de sentido de responsabilidade perante o sistema de ensino.

- **Taxa de alunos/as aprovados/as**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de alunos/as aprovados/as	94,5%	Mínimo de 80%

Para além de ter dados sobre a conclusão dos cursos, considerou-se pertinente recolher informações sobre a evolução do aproveitamento dos alunos e alunas a médio prazo, facilitando intervenções mais precoces ao longo do processo formativo. Assim, a Escola decidiu monitorizar a Taxa de alunos e alunas aprovados/as.

O resultado apurado é muito bom, pois registou-se um valor superior à meta e mesmo próximo dos 100%. O resultado confirma que a Escola implementou mecanismos de apoio e de recuperação que se revelaram muito eficazes e favoreceram em termos quantitativos a progressão dos/as alunos/as, pelo que animam para a prossecução da generalidade das práticas e das medidas aplicadas durante o ano letivo.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	3,8%	Máximo de 15%

Outro fator com elevada influência na progressão de um aluno ou aluna no seu curso, prende-se com o seu comportamento e a sua integração no ambiente escolar. Assim, decidiu-se introduzir o indicador Taxa de alunos e alunas com participações disciplinares no ciclo de 2020-2021.

O resultado alcançado foi excelente, tendo superado em muito a meta estabelecida pela Escola. Confirma que a grande maioria dos/as alunos/as tem gosto pela Escola, pelo seu curso e colabora num ambiente salutar, cívico e de respeito pelo outro e pelas regras da Escola. Os resultados animam a Escola para o prosseguimento das medidas adotadas com vista à formação de jovens cidadãos ativos, responsáveis e participativos na construção de uma sociedade cada vez melhor.

Com o intuito de intensificar as conclusões recolhidas sobre o desempenho global da Escola e a qualidade do serviço prestado, foram ainda criados os seguintes novos indicadores para aferir o Grau de Satisfação Global dos diferentes elementos intervenientes no processo educativo.

- **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	83%	Mínimo de 77%

No que diz respeito ao grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT, o resultado obtido foi bom, pois ultrapassou a meta estipulada pela Escola. O resultado confirma que os/as responsáveis pela FCT reconhecem a boa aprendizagem obtida pelos/as alunos/as na sala de aula e que a mesma é positivamente rentabilizada e desenvolvida no decurso da FCT. Os resultados apurados indicam que a Escola deve prosseguir o seu trabalho nesta área, tendo em vista a aquisição de competências técnicas aplicáveis e desenvolvidas no decurso da FCT, numa perspetiva de melhoria contínua.

- **Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	84%	Mínimo de 75%

Quanto ao grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação, o resultado apurado é muito bom, pois superou claramente a meta estabelecida. Este resultado confirma que os/as Encarregados/as de Educação valorizam o bom trabalho dos recursos humanos, dos serviços prestados, as boas condições e o bom ambiente geral da Escola.

- **Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os conselhos de turma**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os conselhos de turma	84%	Mínimo de 82%

O resultado do grau de satisfação global dos e das OE/DT/CC com os conselhos de turma é bom, tendo mesmo superado a meta estabelecida.

A Escola deve, pois, e sempre numa perspetiva de melhoria contínua, incrementar junto dos/as professores/as a necessidade de colaborarem com os/as OE/DT/CC nas reuniões, participando sempre de forma ativa e colaborativa, partilhando as suas preocupações e elaborando em conjunto as melhores estratégias para a prossecução de um ensino de qualidade e a obtenção de melhores resultados.

Processo 6- Marketing e Comunicação

- **Reporte Estatístico da Rede Social: Instagram: Contas alcançadas, Interações com conteúdos e Seguidores**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Reporte Estatístico da Rede Social: Instagram: Contas alcançadas	1186	Mínimo de 500
Interações com conteúdos	4980	Mínimo de 1400
Seguidores	936	Mínimo de 650

O Instagram ocupa atualmente o terceiro lugar mundial com um número de utilizadores muito relevante. Sendo a utilização das redes sociais, e em particular o Instagram, um hábito quotidiano dos/das jovens, a divulgação de informações através desta rede foi encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos alunos e das alunas acederem a conteúdos partilhados. Assim, a Escola decidiu utilizar esta rede social como meio de divulgação das atividades implementadas e dos eventos dinamizados, sendo como tal necessário monitorizar o impacto causado com as publicações realizadas na mesma.

Os resultados alcançados nesta rede social são muito bons, pois superam em muito as metas estabelecidas. Ao longo do ano letivo, verificou-se uma melhoria muito significativa nos resultados, o que indica que as ações de melhoria implementadas foram eficazes.

Processo 7- Gestão de Recursos

- Grau de satisfação global com as infraestruturas**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Grau de satisfação global com as infraestruturas	80,6%	Mínimo de 78%

A Escola considera que a qualidade das suas infraestruturas é, cada vez mais, primordial para a satisfação de todos/as os/as seus/suas utilizadores/as, contribuindo para o gosto pela frequência escolar, para a qualidade do ensino/aprendizagem e para a sua imagem, inclusivamente no exterior.

Assim, foi criado no ano letivo de 2020-2021 este novo indicador, cujo resultado foi bastante bom, pois superou a meta. O nível atingido anima a Escola na prossecução da aposta nas Instalações e nos equipamentos, numa perspetiva de melhoria contínua.

- Taxa de participação de docentes em ações de valorização**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de participação de docentes em ações de valorização	81%	Mínimo de 60%

No ano de 2020/2021, a Escola decidiu monitorizar a taxa de participação em ações de valorização dos/as colaboradores/as em consonância com o seu estatuto na Escola, tendo este indicador sido subdividido em Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional e em Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

No que respeita à taxa de Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional registou-se uma grande progressão ao longo do ano letivo, tendo superado largamente a meta estabelecida. Este resultado indica que a Escola deve prosseguir o seu empenho com vista ao estabelecimento de planos de formação atendendo às necessidades de capacitação e de valorização profissional dos e das docentes.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização	48%	Mínimo de 50%

No que respeita à taxa de Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, registou-se uma pequena progressão ao longo do ano letivo, mas não foi atingida a meta estabelecida. Este indicador é alvo de uma ação de melhoria no ano letivo de 2021/2022.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Dados 2020-2021	Metas 2020-2021
Eficácia das ações de melhoria	87,2%	Mínimo de 78%

Em relação ao Plano Anual de Atividades e ao Plano de Formação, a Escola criou indicadores visando a avaliação do seu grau de cumprimento. Na mesma lógica, considerou-se ser importante avaliar a eficácia do plano de melhoria, pelo que se passou a monitorizar o indicador Eficácia das ações de melhoria.

Este indicador ultrapassou largamente a meta traçada para o ano letivo, pelo que o resultado é muito bom, revelador de que grande parte das ações de melhoria implementadas surtiram a eficácia desejada. A Escola deve continuar a estabelecer no novo ano letivo de 2021-2022 um plano de melhorias assertivo e devidamente adequado às suas necessidades reais.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
------------------	-------------------------------	----------	---

AM1	Plano Anual de Atividades	O1	Aumentar o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, que no ano letivo de 2020/2021 foi de 69%, para o mínimo de 70% no ano letivo de 2021/2022.
AM2	Módulos e UFCD em atraso	O1	Reduzir a taxa de módulos e UFCD em atraso em todas as turmas dos cursos profissionais para um máximo de 13%.
AM3	Absentismo escolar	O1	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos cursos profissionais para um máximo de 14%.
		O2	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos cursos de educação e formação para um máximo de 34%.
		O3	Reduzir a taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas nos cursos profissionais para o máximo de 10,5%.
		O4	Reduzir a taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas nos cursos de educação e formação para o máximo de 29%.
AM4	Empregabilidade	O1	Atingir o mínimo de 50% na taxa de empregabilidade
AM5	Prosseguimento de estudos	O2	Atingir o mínimo de 13% na taxa de prosseguimento de estudos
AM6	Empregabilidade na área de formação	O3	Atingir o mínimo de 50% na taxa de empregabilidade na área de formação
AM7	Marketing e Comunicação	O1	Atingir o mínimo de 500 visualizações do Facebook por trimestre
		O2	Atingir o mínimo de 1500 interações do Facebook por trimestre

		O3	Atingir o mínimo de 3000 no alcance do Facebook por trimestre
		O4	Atingir o mínimo de 500 contas alcanças no Instagram por trimestre
		O5	Atingir o mínimo de 1400 interações de conteúdos Instagram por trimestre
		O6	Atingir o mínimo de 10000 visitantes ao site institucional por trimestre
AM8	Abandono escolar	O1	Não ultrapassar a taxa de 9% de abandono escolar em nenhuma turma
AM9	Conclusão dos cursos de educação e formação- Certificação escolar	O1	Atingir o mínimo de 82% de alunos/as que obtiveram certificação escolar nos cursos de educação e formação
AM10	Gestão do SGQ com vista à melhoria contínua	O1	Reformular a calendarização das ações do Mapa de Planeamento Interno EQAVET contemplando as 52 semanas anuais.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1- Plano Anual de Atividades	A1	Definir um número máximo de visitas de estudo e de trabalhos no exterior da Escola aquando da planificação do PAA.	Setembro 2021	Outubro 2021
	A2	Definir um número máximo de convidados/as para sessões de enriquecimento formativo aquando da planificação do PAA.	Setembro 2021	Outubro 2021
	A3	Adaptar as ações do PAA às orientações atuais da DGS.	Setembro 2021	Outubro 2021
	A4	Incrementar atividades com recurso às tecnologias, como videoconferências.	Setembro 2021	Outubro 2021

	A5	Dinamizar as principais atividades incumpridas do PAA do ano 2020/2021 ou substituí-las por outras com os mesmos objetivos.	Setembro 2021	Julho 2022
AM2- Módulos e UFCD em atraso	A1	Redefinir os objetivos a alcançar e adaptar aos ritmos de aprendizagem.	Setembro 2021	Outubro 2021
	A2	Reforçar o ensino mais individualizado.	Setembro 2021	Julho 2022
	A3	Aumentar o número de reuniões com os/as Encarregados/as de Educação dos/as alunos/as mais problemáticos/as.	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Reforçar o apoio dos SPO.	Setembro 2021	Julho 2022
	A5	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.	Setembro 2021	Julho 2022
	A6	Adequar as medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão mais de acordo com as necessidades dos/as alunos/as.	Setembro 2021	Julho 2022
	A7	Diversificar as metodologias de ensino, privilegiando as mais práticas.	Setembro 2021	Julho 2022
	A8	Valorizar mais a atitude, o empenho e o desempenho dos/as alunos/as.	Setembro 2021	Julho 2022
	A9	Redefinir os critérios de avaliação.	Setembro 2021	Outubro 2021
	A10	Reavaliar estratégias diversificadas/metodologias tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	Setembro 2021	Dezembro 2021
AM3- Absentismo escolar	A1	Definir estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	Setembro 2021	Julho 2022
	A2	Sensibilizar os alunos e alunas para a importância da assiduidade, nomeadamente para a avaliação.	Setembro 2021	Julho 2022
	A3	Aumentar o número de contactos com os/as Encarregados/as de Educação para a sensibilização sobre a importância da assiduidade.	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Reforçar as atividades práticas.	Setembro 2021	Julho 2022

	A5	Reforçar o apoio dos SPO.	Setembro 2021	Julho 2022
	A6	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.	Setembro 2021	Julho 2022
	A7	Responsabilizar os alunos e alunas para a necessidade da justificação da sua falta de assiduidade.	Setembro 2021	Julho 2022
	A8	Sinalizar os casos mais graves de assiduidade à CPCJ.	Setembro 2021	Julho 2022
	A9	Reavaliar estratégias diversificadas/metodologias tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	Setembro 2021	Dezembro 2021
AM4- Empregabilidade	A1	Reforçar a divulgação das ofertas de emprego.	Setembro 2021	Julho 2022
	A2	Intensificar o relacionamento com as empresas e instituições	Setembro 2021	Julho 2022
	A3	Convidar ex-alunos/as com sucesso profissional para testemunharem as suas experiências.	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Aumentar as parcerias com empresas com maior potencial de empregabilidade.	Setembro 2021	Julho 2022
	A5	Sensibilizar os alunos e alunas para a maior valorização das competências a adquirir durante a realização da sua Formação em Contexto de Trabalho	Setembro 2021	Julho 2022
	A6	Realizar uma sessão sobre a procura ativa de emprego e programas de incentivo à criação do autoemprego para as turmas finalistas.	Janeiro 2022	Março 2022
	A7	Participar em concursos promovidos por instituições externas promotores da empregabilidade ou do autoemprego.	Setembro 2021	Julho 2022
	A8	Promover a participação dos alunos e alunas em experiências de aprendizagem ou profissional noutro país e/ou em outra escola.	Setembro 2021	Julho 2022
AM5- Prosseguimento de estudos	A1	Reforçar o apoio do SPO na informação sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos e respetivas tramitações.	Setembro 2021	Julho 2022
	A2	Aumentar e atualizar informação relativa ao acesso ao ensino superior no site institucional e no SPO.	Setembro 2021	Julho 2022

	A3	Colaborar com instituições do ensino superior em atividades de informação e de promoção de prosseguimento de estudos	Setembro 2021	Julho 2022
AM6- Empregabilidade na área de formação	A1	Reforçar a divulgação das ofertas de emprego relacionadas com as áreas de formação.	Setembro 2021	Julho 2022
	A2	Intensificar as parcerias com empresas e instituições das áreas de formação da Escola.	Setembro 2021	Julho 2022
	A3	Convidar ex-alunos/as com sucesso profissional para testemunharem as suas experiências.	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Sensibilizar os alunos e alunas para a maior valorização das competências a adquirir durante a realização da sua Formação em Contexto de Trabalho	Setembro 2021	Julho 2022
AM7- Marketing e comunicação	A1	Reforçar a divulgação das atividades da Escola nomeadamente no site institucional e nas redes sociais.	Setembro 2021	Julho 2022
	A2	Diversificar as publicações do site institucional e das redes sociais, nomeadamente com vídeos interativos com o público-alvo.	Setembro 2021	Julho 2022
	A3	Envolver os stakeholders na colaboração da divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Rentabilizar os inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola.	Setembro 2021	Julho 2022
	A5	Atualizar e inovar o site da Escola, melhorando a sua aparência, os seus conteúdos, a sua funcionalidade, a sua usabilidade e a sua estratégia de SEO.	Setembro 2021	Julho 2022
AM8- Abandono escolar	A1	Definir e aplicar estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	Setembro 2021	Julho 2022
	A2	Sensibilizar os alunos e alunas para a importância da escolaridade.	Setembro 2021	Julho 2022
	A3	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização da importância da escolaridade dos seus educandos e educandas.	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Sinalizar à CPCJ mais precocemente os alunos e alunas em risco de abandono escolar.	Setembro 2021	Julho 2022
AM9- Conclusão dos cursos de	A1	Sensibilizar os alunos e alunas dos CEF para a importância da obtenção da certificação escolar no caso de não obtenção da dupla certificação.	Setembro 2021	Julho 2022

educação e formação- certificação escolar	A2	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação afim da sua sensibilização para a importância da obtenção da certificação escolar no caso de não obtenção da certificação dupla.	Setembro 2021	Julho 2022
	A3	Reforçar o apoio do SPO no treino de competências de estudo.	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e do Centro de Apoio à Aprendizagem no estudo e na realização das tarefas escolares.	Setembro 2021	Julho 2022
AM10- Gestão do SGQ com vista à melhoria contínua	A1	Incluir uma calendarização semanal das ações no Mapa de Planeamento Interno EQAVET.	Setembro 2021	Dezembro 2021

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional de Espinho começou a sua implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET no ano de 2016, num processo gradual e contínuo, o qual foi mais sistematizado sobretudo a partir do final do ano letivo de 2018/2019. Foi encarado como um enorme desafio, mas também como uma oportunidade de reflexão e de autoavaliação da atuação e das práticas da Escola.

Em outubro de 2020, a Escola recebeu o selo de Conformidade EQAVET, o qual foi entendido como um reconhecimento da ANQEP, mas sobretudo como uma responsabilização ainda maior da Escola para a efetiva garantia de que todo o processo iniciado fosse continuado, com ainda maior rigor e exigência, numa perspetiva de melhoria contínua.

Foram tidas em conta as recomendações da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET, bem como novos contributos e novas propostas advindas de diferentes fóruns dos vários stakeholders. Além disso, passou-se a possuir um grande número de dados e de resultados dos ciclos formativos e dos anos letivos anteriores, possibilitando análises comparativas do progresso, as quais também permitiram a definição de novos objetivos e novas metas com maiores exigências de qualidade.

Logo no início do ano letivo de 2020-2021, constituiu-se o Departamento da Qualidade que, através de sua Equipa de Monotorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Foram redefinidas as competências e as responsabilidades de todos os seus elementos, num processo de cada vez maior envolvimento de todos os departamentos da Escola.

O sistema é organizado em quatro momentos, distribuídos no ano letivo, num processo cíclico e contínuo, correspondentes a quatro fases: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão.

A fase do **Planeamento** decorreu entre os meses de setembro e dezembro de 2020.

Iniciou-se com análises e reflexões dos stakeholders acerca dos **documentos orientadores** da Instituição, incluindo os contributos da Equipa de Peritos de Verificação de conformidade EQAVET, tendo estes, consequentemente, sido alvo de reajustes e reformulações várias.

É assim que se destacam os documentos seguidamente mencionados.

- O Organograma da Instituição, que contempla entre outros, o Departamento da Qualidade e o Departamento de Comunicação;
- O Projeto Educativo/Documento Base, que foi enriquecido com as propostas da Equipa de Verificação. Ressalva-se a revisão dos objetivos, os quais originaram novos indicadores, novas metas e novas ações; a apresentação de uma bolsa de parceiros estratégicos locais, nacionais e internacionais; a descrição do ciclo da qualidade com as ações desenvolvidas em cada fase, interrelacionadas processual e documentalmente. Ressalva-se igualmente o alinhamento dos objetivos estratégicos da Escola com as políticas regionais, nacionais e europeias para a Educação e Formação Profissional, baseado em estudos efetuados em documentos estratégicos nacionais e europeus. Acrescente-se que o referido enriquecimento originou a construção de um novo Projeto Educativo/Documento Base para o triénio de 2021-2024 e que, como nunca até então, é resultante de um vasto conjunto de contributos de diferentes stakeholders internos e externos.
- O Regulamento Interno da Escola, que foi atualizado com normas internas e outras advindas da ANQEP. Destaca-se a atualização da constituição do Conselho Consultivo da Escola, com a incorporação de novos elementos, representantes do meio empresarial, bem como de representantes de Instituições do Ensino Superior.

- O Plano de Ação, o qual sofreu igualmente um reajuste na definição do objetivo estratégico número dois, passando o mesmo a distinguir a empregabilidade do prosseguimento de estudos dos/as alunos/as, e que constitui um instrumento orientador de grande referência. Refira-se que a elaboração do novo Projeto Educativo/Documento Base, originará, a breve prazo, a construção de um novo Plano de Ação para o ciclo 2021-2024.
- Os Processos de Operacionalização, que foram igualmente atualizados, passando a incluir os novos indicadores da qualidade .

Esta fase do planeamento implicou igualmente reajustes nos instrumentos de apoio à monitorização dos indicadores, referidos em seguida.

- O Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, que, entre outras, contempla os responsáveis, os documentos e os instrumentos de apoio à sua monitorização, bem como a calendarização das reuniões do Conselho Pedagógico, do Conselho de Turmas, do Conselho Consultivo, da Equipa de Monitorização da Qualidade e reuniões com representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e das instituições de FCT. Contempla igualmente os diferentes momentos de recolha dos dados referentes aos indicadores dos processos. Regista também os vários momentos de aplicação dos inquéritos de satisfação, de avaliação e de heteroavaliação de todos os stakeholders, bem como a calendarização das diferentes ações inerentes à aplicação e à monitorização do sistema de qualidade.
- O Mapa de Monitorização dos Processos- Controlo dos Indicadores, que foi também enriquecido com novos indicadores e com novas metas resultantes de novos objetivos. O mapa é atualizado regularmente, resultando relatórios de autoavaliação trimestrais de análise comparativa da evolução da vida da Escola.

Esta fase contemplou ainda a construção de outros instrumentos primordiais de apoio às práticas de gestão de que se destacam o Plano Anual e Atividades e o Plano de Formação.

O Plano Anual de Atividades, que foi elaborado atendendo à situação atual de pandemia que o país vive, passando a incluir sessões informativas sobre cuidados sanitários e procedimentos necessários, assim como atividades, preferencialmente, com o recurso às tecnologias, reduzindo as visitas ao exterior e à receção de elementos externos à Escola. Refira-se igualmente que o documento foi reforçado com sessões resultantes de experiências e de saberes advindos de projetos internacionais nos quais a Escola participa.

O Plano de Formação de todos os recursos humanos da Escola, que foi implementado após uma larga auscultação interna, e que pretende ir ao encontro das necessidades de formação complementar dos colaboradores e à sua consequente atualização da capacitação.

De referir, por fim, que esta fase foi igualmente importante para a divulgação dos resultados apurados no ciclo anterior.

Na fase da **Implementação**, a Escola mobilizou todos os necessários recursos humanos, materiais e financeiros para a concretização de todas as ações planeadas, letivas e não letivas. A sua execução decorreu de acordo com o horário definido, em função do calendário escolar e do referido Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

Foi levado a cabo o plano de formação dos recursos humanos, tendo sido cumprido o previsto.

Foram estabelecidas parcerias com dezenas de empresas e instituições públicas no sentido da colaboração da formação ministrada através da Formação em Contexto de Trabalho. Foram celebradas outras parcerias com escolas e instituições nacionais e europeias, no âmbito da dinamização dos projetos fomentados pelo Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas, destacando-se o programa Erasmus +, que permite aos alunos e alunas experiências culturais e profissionais de países da União Europeia, enriquecedoras para a sua vida pessoal e profissional. Foram ainda estabelecidas parcerias com Instituições de ensino superior, atualmente representadas no Conselho Consultivo da Escola, e ainda com instituições colaboradoras no enriquecimento da oferta formativa da Escola, favorecendo a aprovação de dois novos cursos, entretanto a serem ministrados na Escola.

Foi implementado ao longo de todo o ano o Plano Anual de Atividades, que inclui ações de reforço curricular e formativo e a participação em projetos como concursos e atividades promovidas por associações empresariais, por câmaras municipais, por empresas e pela ANQEP.

Refira-se ainda as Provas de Aptidão Profissional, trabalhos realizados no último ano do curso profissional, que constituíram maioritariamente produtos com acuidade às empresas e instituições onde os alunos realizam a sua Formação em Contexto de Trabalho, o que, aliás, muito favorece a sua empregabilidade.

O novo Departamento de Comunicação publicou nas redes sociais todas as atividades e informações de relevo, inovando o site institucional, melhorando a sua aparência, os seus conteúdos, a sua funcionalidade, a sua usabilidade e a sua estratégia de SEO.

Os departamentos administrativos e financeiro implementaram as suas ações relativas à gestão dos bens e dos recursos da Escola, bem como de carácter contabilístico e fiscal, na perspetiva da garantia da sustentabilidade da Escola.

Saliente-se ainda que foram levadas a cabo as planeadas reuniões de trabalho, como as da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, e dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT.

A fase de **Avaliação** decorreu em conformidade com a metodologia estabelecida, decorrendo, parcialmente, já desde a fase de Implementação, uma vez que os dados dos indicadores são recolhidos e analisados em diferentes momentos do processo.

A avaliação envolveu análises intercalares e globais dos resultados obtidos no conjunto de indicadores, assim como a sua contextualização e consensualização com os *stakeholders*, concretamente nas sete reuniões anualmente calendarizadas do Conselho Pedagógico e nas duas reuniões anuais do Conselho Consultivo da Escola.

Os mecanismos de avaliação são operacionalizados através das seguintes ferramentas:

- Mapa de Monitorização dos Indicadores
- Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento
- Avaliações da FCT
- Questionários de satisfação
- Relatórios de autoavaliação intercalares
- Relatório de autoavaliação final
- Reuniões
- Análise documental

- Portal escolar
- Dados DGEEC no SIGO

Os dois primeiros mapas mencionados, conforme já referido, são ferramentas de apoio à monitorização dos indicadores de forma calendarizada, ora semanal, ora mensal, ora trimestral, ora semestral, ora anualmente. A sua análise permite, assim, a comparação com os resultados dos trimestres e dos ciclos anteriores, possibilitando alertas precoces, isto é, no decurso do ano letivo, os quais servirão para o estabelecimento de ações de melhoria, com vista à correção dos desvios.

As avaliações da Formação em Contexto de Trabalho, bem como os questionários de avaliação e de satisfação efetuados junto dos/as docentes, dos/as não docentes, dos/as alunos/as, dos ex-alunos/as, dos/as empregadores/as, dos/as Encarregados/as de Educação e dos elementos do Conselho Consultivo permitem também a análise e a definição de correções e de ajustes expressos em ações de melhoria.

Quer os mapas, quer as referidas avaliações, são posteriormente alvos de relatórios de autoavaliação intercalares, produzidos nos três períodos escolares, bem como no relatório de autoavaliação final, os quais são divulgados na Escola, no site institucional e nas diferentes reuniões.

Por outro lado, são produzidos vários documentos como, entre outros, pautas e grelhas de avaliação, testes e fichas de trabalho, corrigendas, atas, registos de presenças, mapas de assiduidade, sumários, e relatórios de acompanhamento das diversas atividades escolares, os quais são registados no Portal Escolar, plataforma de gestão interna e documental. Toda esta documentação é objeto de análise e de consequentes ações de melhoria em caso de incumprimentos das suas metas ou dos seus objetivos.

São igualmente objetos de análise as informações estatísticas oficiais da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, bem como os dados do SIGO-Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa, determinantes para a definição da escolha da oferta formativa da Escola.

As reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, dos grupos disciplinares e dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT,

igualmente calendarizadas ao longo do ano letivo, são excelentes momentos de avaliação partilhada das práticas, das metodologias, das metas e dos resultados usados em contexto formativo e da definição e redefinição de eventuais ações de melhoria, das estratégias, das metodologias, dos conteúdos e dos objetivos a alcançar, num processo ininterrupto e de melhoria contínua.

A reflexão em torno dos processos de ensino-aprendizagem proporciona oportunidades de autorreflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de melhoria contínua do processo formativo e de uma maior implicação de todos os intervenientes na melhoria da qualidade do serviço prestado.

No final do ano letivo, são ainda efetuadas a avaliação do desempenho docente e não docente e relatórios de autoavaliação de desempenho.

A fase da **Revisão** é resultante de todos os momentos anteriores de Planeamento, Implementação e Avaliação e posiciona o desempenho da Escola nos processos definidos, para além de aferir o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçadas no planeamento.

Assenta basicamente na informação recolhida no processo de avaliação, especialmente nos relatórios de autoavaliação intercalares e no relatório de autoavaliação final anteriormente referidos. Numa perspetiva de melhoria contínua, são delineadas ações de melhoria ao longo do ano letivo, revertidas num Plano de Melhoria. O mesmo procedimento ocorre na transição de um ano letivo para o seguinte, provocando a redefinição do Plano de Ação da Escola.

Os relatórios, o Plano de Melhoria e o Plano de Ação resultam das reuniões, das consultas e dos contributos de todos os *stakeholders*, em momentos de reflexão e de participação ativa e envolvida, sendo posteriormente publicados na Escola, no site institucional e nas redes sociais.

Este é, pois, um processo de aprendizagem contínuo, de reflexão e de partilha conjunta para todos os atores do processo formativo.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET constituiu-se como um elemento ativador da mudança educativa, quebrando entropias que por vezes surgem nos sistemas, mesmo os mais exigentes.

A procura da melhoria contínua da qualidade proporcionou um envolvimento de toda a comunidade educativa como nunca antes visto. Os stakeholders sentem-se reconhecidos e reconfortados por transmitirem as suas opiniões, por se sentirem partes interessadas e interessantes e por receberem o feedback dos seus contributos. O processo torna-se rigoroso, exigente, mas transparente e envolvente para todos e todas. |

Os Relatores

Manuel Américo Costa
(Diretor Pedagógico)

Ana Paula Pinto
(Pel' Coordenadora da Equipa de Monitorização da Qualidade)

(Espinho, 12 de outubro de 2021)